

GUIA EDUCATIVO · MUSA CAPITAL

Guia de ETFs

O que são, como funcionam e por que os ETFs vêm ganhando espaço na carteira dos investidores brasileiros — com uma simulação prática comparando ETFs a fundos tradicionais.

O que é um ETF?

Exchange Traded Fund — um fundo de índice negociado em bolsa como uma ação

Um **ETF** é um fundo de investimento que replica um índice ou uma cesta de ativos (ações, renda fixa, ouro, criptoativos, entre outros) e que pode ser comprado e vendido em bolsa, a qualquer momento do pregão, exatamente como uma ação. Em vez de escolher ativos individualmente, o investidor compra uma única cota e passa a ter exposição a dezenas ou centenas de ativos ao mesmo tempo.

Criados nos Estados Unidos no início dos anos 1990, os ETFs se tornaram um dos veículos de investimento que mais cresceram no mundo nas últimas duas décadas — combinando a simplicidade de comprar uma ação com a diversificação de um fundo.



Diversificação instantânea

Uma única cota dá acesso a uma cesta diversificada de ativos, reduzindo o risco de concentração.



Liquidez em bolsa

Compra e venda em tempo real durante o pregão, com cotação transparente e contínua.



Baixo custo

Gestão predominantemente passiva, com taxas de administração historicamente menores que fundos ativos.



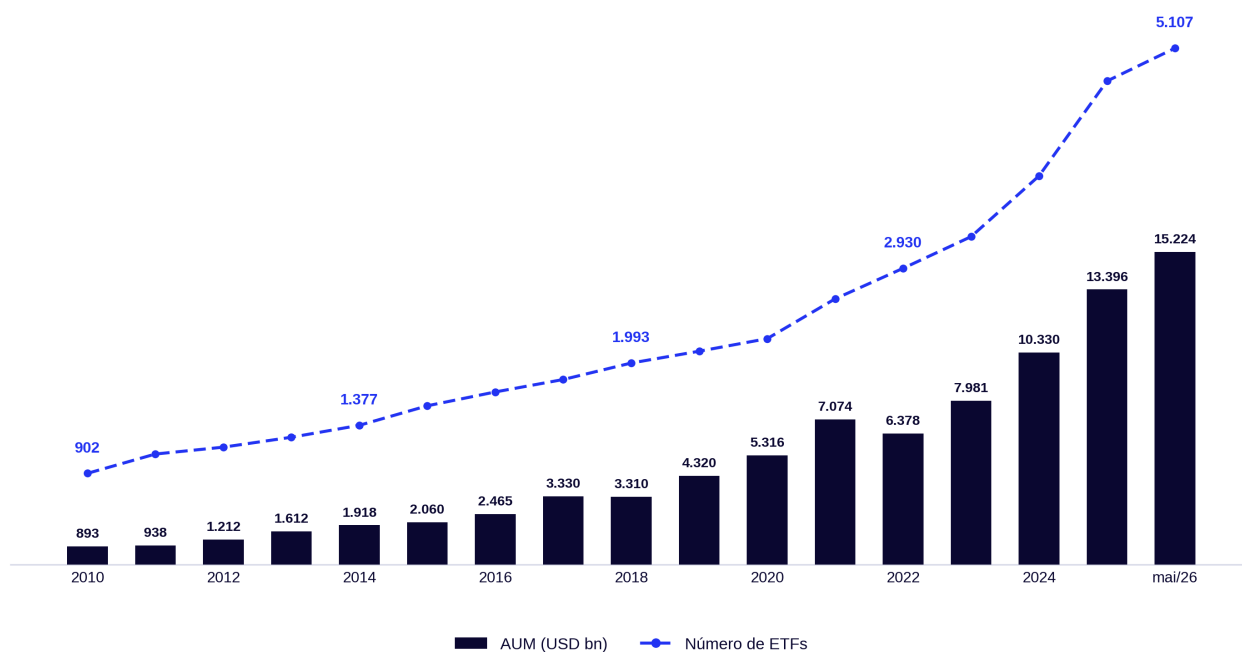
Simplicidade de acesso

Negociado pelo home broker, sem burocracia de aplicação e resgate como em fundos tradicionais.

Estados Unidos

O mercado americano de ETFs

Berço dos ETFs e o maior mercado do mundo para esse tipo de produto



Fonte: ETFGI, dados consultados em maio de 2026.

17x

Crescimento do patrimônio sob gestão desde 2010

+5.100

ETFs listados atualmente nos EUA

USD 15,2 tri

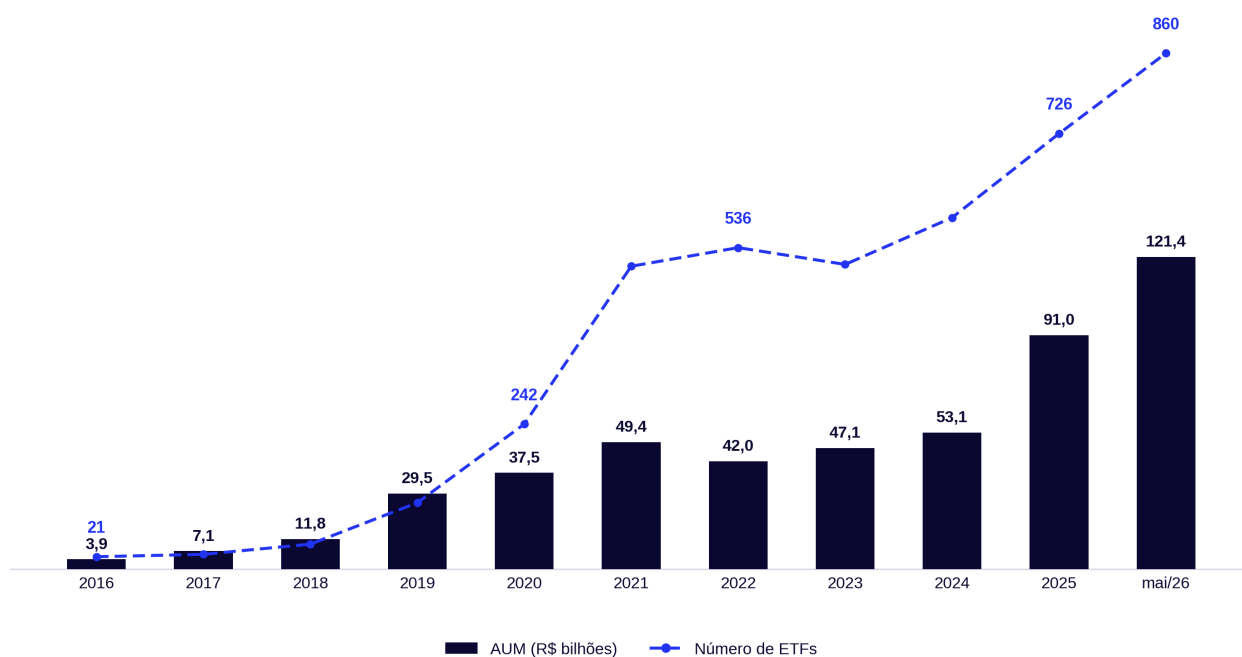
Patrimônio total sob gestão em maio/2026

O mercado americano é a referência global para ETFs: saiu de aproximadamente USD 893 bilhões sob gestão em 2010 para mais de USD 15 trilhões em maio de 2026, com o número de fundos disponíveis saltando de pouco mais de 900 para mais de 5.100. Esse amadurecimento consolidou o ETF como uma das formas mais eficientes de alocação para investidores institucionais e pessoas físicas — tendência que agora se replica, em ritmo acelerado, no mercado brasileiro.

Brasil

O avanço dos ETFs no Brasil

Um mercado ainda pequeno perto dos EUA — mas crescendo em ritmo acelerado



Fonte: B3, dados consultados em maio de 2026.

31x

Crescimento do patrimônio sob gestão desde 2016

860

ETFs listados na B3 em maio/2026

R\$ 121,4 bi

Patrimônio total sob gestão em maio/2026

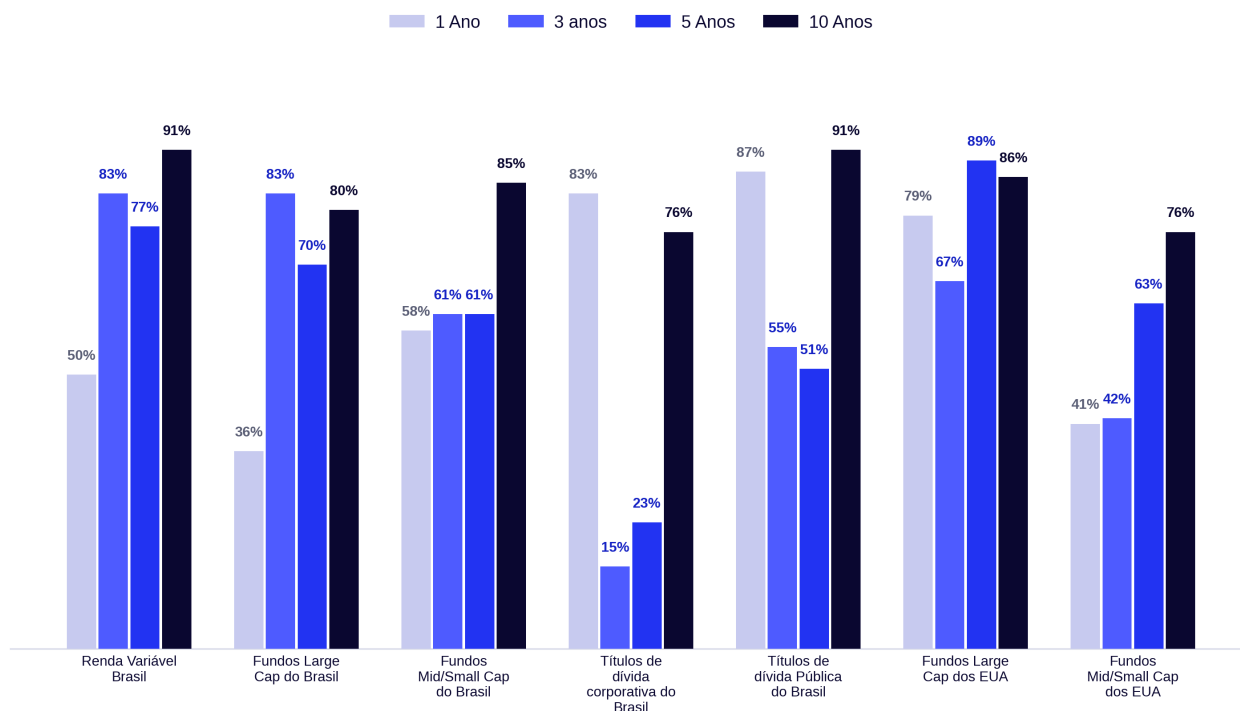
Na B3, o patrimônio sob gestão em ETFs saltou de R\$ 3,9 bilhões em 2016 para R\$ 121,4 bilhões em maio de 2026, com o número de fundos disponíveis passando de 21 para 860 no mesmo período — crescimento especialmente acelerado a partir de 2019. Esse movimento reflete a chegada de novas gestoras, a ampliação do leque de classes de ativos disponíveis (renda fixa, crédito, ações, dólar, ouro e criptoativos) e o interesse crescente do investidor brasileiro por produtos mais simples, líquidos e de baixo custo.

● Gestão passiva

ETFs superam os fundos tradicionais em rentabilidade

O que os levantamentos de mercado mostram sobre gestão ativa x gestão passiva

Pagar mais caro por uma gestão que promete "bater o mercado" só faz sentido se ela entregar, de fato, um resultado acima do índice de referência. O levantamento SPIVA, conduzido pela S&P Dow Jones Indices, acompanha essa métrica há anos em diversos mercados — e o padrão se repete: quanto maior a janela de tempo analisada, maior a proporção de fundos ativos que fica **atrás do próprio benchmark**. Em horizontes de 10 anos, essa proporção ultrapassa 75% na maioria das categorias, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.



Os percentuais indicam a fração de fundos, em cada categoria e janela de tempo, que rendeu menos do que o índice de referência que deveriam superar. Fonte: estudo SPIVA, S&P Dow Jones Indices.

 Fundo x ETF

Por que a tributação faz tanta diferença?

Come-cotas x IR apenas no resgate: o impacto nos juros compostos

Fundos tradicionais de renda fixa e multimercado no Brasil estão sujeitos ao **come-cotas**: duas vezes por ano — sempre no último dia útil de maio e de novembro — a Receita Federal antecipa a cobrança de Imposto de Renda sobre o rendimento acumulado no período. Na prática, uma parte do patrimônio é resgatada automaticamente para pagar esse imposto, interrompendo o efeito dos juros compostos sobre esse valor.

Já os **ETFs** não sofrem come-cotas: o Imposto de Renda incide apenas no momento do resgate, sobre o ganho de capital da operação. Isso significa que 100% do patrimônio permanece investido e continua rendendo ao longo de todo o período.

Fundo tradicional (exemplo)

- Taxa de administração de 1,00% a.a.
- Come-cotas semestral (maio e novembro)
- IR antecipado à alíquota mínima de 15%
- Parte do patrimônio sai do fundo a cada semestre

ETF (exemplo)

- Taxa de administração de 0,25% a.a.
- Sem come-cotas
- IR de 15% apenas no resgate, sobre o ganho total
- 100% do patrimônio permanece investido durante todo o período

Atenção à tributação dos ETFs

ETFs de **renda variável** (ações, ouro, criptoativos etc.) têm regra simples: 15% sobre o ganho de capital, apenas na venda.

Já os ETFs de **renda fixa** seguem a tabela regressiva conforme o prazo médio dos ativos da carteira: os que têm prazo médio acima de 720 dias se enquadram na alíquota mínima de 15% no resgate — mas ETFs com carteira de prazo médio mais curto podem ser tributados em até 25%. Fique atento a essa característica na hora de escolher os ativos e conte com um consultor especialista da Musa Capital.

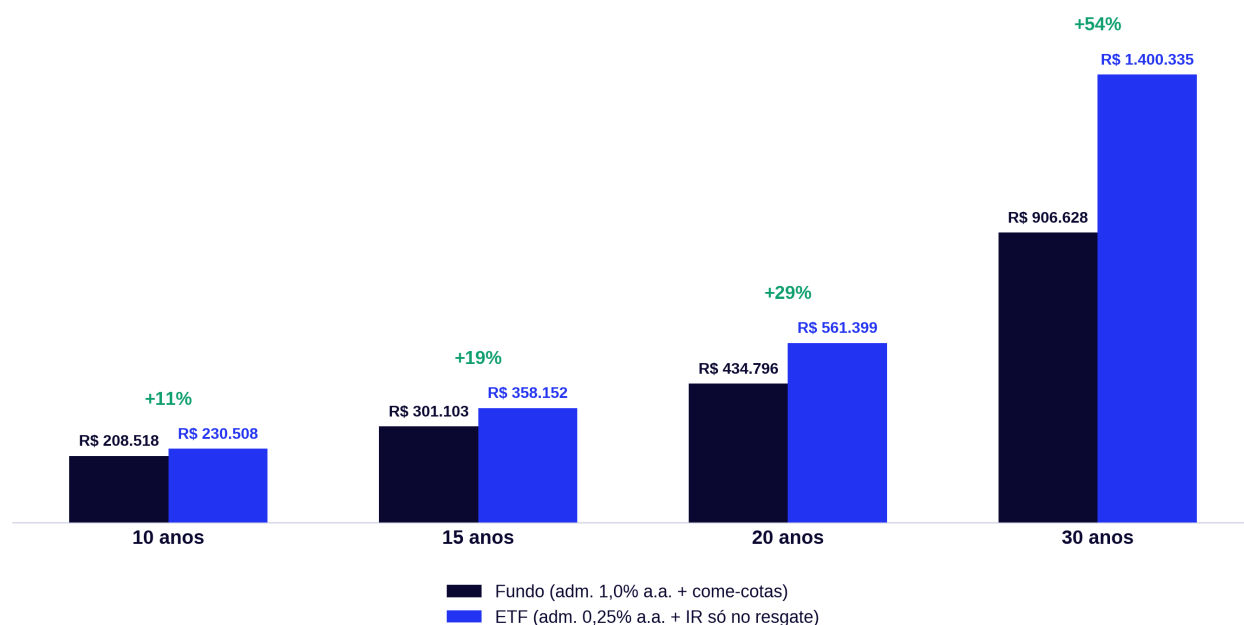
Premissas da simulação (próxima página)

Aporte único de R\$ 100.000, com retorno bruto hipotético de 10% a.a., idêntico para as duas modalidades, isolando apenas o efeito de custos e tributação. Fundo: adm. 1,00% a.a. + come-cotas semestral a 15%. ETF: adm. 0,25% a.a. + IR de 15% apenas no resgate. Simulação com fins exclusivamente educacionais — não constitui recomendação de investimento nem garantia de rentabilidade futura.

Simulação

R\$ 100 mil investidos ao longo do tempo

Patrimônio líquido acumulado — fundo tradicional x ETF



Retorno bruto hipotético de 10% a.a., idêntico para as duas simulações — a diferença vem apenas de custos e tributação.

Prazo	Fundo tradicional	ETF	Diferença	Vantagem do ETF
10 anos	R\$ 208.518	R\$ 230.508	R\$ 21.991	+10,5%
15 anos	R\$ 301.103	R\$ 358.152	R\$ 57.050	+18,9%
20 anos	R\$ 434.796	R\$ 561.399	R\$ 126.602	+29,1%
30 anos	R\$ 906.628	R\$ 1.400.335	R\$ 493.707	+54,5%

Quanto mais longo o horizonte, maior a vantagem do ETF: em 30 anos, a diferença de patrimônio líquido ultrapassa **R\$ 490 mil** — mais da metade do capital investido inicialmente. O motivo não é o retorno bruto do investimento (idêntico nas duas simulações), e sim o custo composto do come-cotas e da taxa de administração mais alta, que corroem o efeito dos juros compostos ao longo de décadas.

 Exemplos

ETFs disponíveis na B3

Alguns exemplos de ETFs negociados no Brasil e suas estratégias

LFTB11**Tesouro Selic + IPCA**

ETF de renda fixa que busca acompanhar títulos públicos pós-fixados e indexados à inflação — indicado para reserva de liquidez e proteção do poder de compra.

DEB11**Crédito Privado**

Investe em debêntures e outros títulos de crédito privado, buscando retorno acima da renda fixa tradicional, com exposição a risco de crédito.

NLFA11**Letras Financeiras**

Exposição a letras financeiras emitidas por bancos, unindo a lógica da renda fixa bancária à liquidez diária de negociação em bolsa.

QLBR11**Ações Brasileiras**

ETF de renda variável que replica uma carteira diversificada de ações listadas na B3, com exposição ao mercado acionário brasileiro.

**IVVB11 /
GPUS11****Bolsa Americana em Dólar**

Replicam índices acionários dos Estados Unidos (como o S&P 500), com exposição cambial ao dólar, sem necessidade de abrir conta no exterior.

GOLD11**Ouro**

Busca acompanhar a variação do preço do ouro, ativo tradicionalmente utilizado como proteção patrimonial e hedge cambial.

HASH11**Criptoativos**

Exposição a uma cesta de criptoativos por meio de um veículo regulamentado e negociado em bolsa, sem a necessidade de custódia própria.

Os ETFs citados são exemplos ilustrativos do mercado brasileiro e não constituem recomendação de investimento. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.

VAMOS CONVERSAR?

Mais de 400 famílias já investem com a estratégia certa.

Fale com um consultor e descubra como alinhar seu patrimônio aos seus objetivos.

[Agende sua conversa gratuita](#)

musacapital.com.br/consultoria/ →

 **musa** CAPITAL